



Defesa de Espinho

Semanário Regionalista Independente

DIRECTOR E EDITOR
BENJAMIM DA COSTA DIAS

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO:
Rua 19, n.º 62 — ESPINHO

PROPRIEDADE
de um Grupo de Sócios da

LIGA DOS INTERESSES GERAIS DE ESPINHO

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
IMPRESA COMMERCIAL-R. da Conceição, 35

Telef. 1004-PORTO

PELA PATRIA

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

POR ESPINHO

MUITO temos dito já acerca da excessiva velocidade com que os automóveis circulam dentro da povoação e, infelizmente, até hoje, não verificamos que fôsem adoptadas medidas repressivas para tal abuso.

Ora nós não podemos nem devemos estar continuamente a lembrar a quem compete, factos desta natureza, quer pela má impressão que as desleixosas atitudes causam, quer pelo respeito que pretendemos manter pelas suas atribuições.

No entanto, como hoje forçados a novamente recordar semelhante abuso, salientando que no passado domingo, no cruzamento das ruas 62 e 16, foi apanhada por um automóvel uma criança, a qual, só manifesto milagre não saíu vítima do acidente.

Não podemos, perante isto, deixar de afirmar que as responsabilidades destes accidentes recaem, afinal, sobre todos.

Ninguém deve das provas de inépcia e indiferença por casos de absoluto interesse público e, assim, mais uma vez lembramos este abuso, para o qual pedimos energias e imediatas providências.

NÃO compreendemos a razão porque se reparam e pavimentam ruas sem trânsito ou de trânsito quasi nulo, deixando-se outras completamente ao abandono, tais como a Rua 2, a parte Sul da Avenia 8, lado Poente, a parte superior da Rua 9, e tantas outras cuja reparação se impõe como medida da mais indiscutível justiça.

Pró-Assistência de Espinho

A deficiência da Associação de Assistência de Espinho, tem levado algumas almas caridosas a organizarem outras instituições para velarem pela sorte dos necessitados, levando-lhes os socorros que mais necessitam. Assim, temos a Conferência de S. Vicente de Paulo (secção de senhoras), outra associação com o mesmo titulo, constituída por homens, e a Creche de S. Vicente de Paulo, dirigida também por senhoras, esta com estatutos aprovados pelo Governo.

Sabemos que, para estas instituições que tem, aparentemente, caracter religioso mas que estendem os seus beneficios indistintamente, a toda a gente que dêles carêce, sem distinção de crêdos, contribuem pessoas que não são católicas mas que possuem a mesma nobreza de sentimentos dos religiosos mais dignos de exemplo.

Assim deve ser de facto. A caridade não tem preferências; é um sentimento instintivo que não reconhece castas nem privilégios de raças.

Numa terra como Espinho, porém, o que existe em matéria de protecção aos pobres, não basta. Não há um hospital, não há um asilo! E, se a falta do hospital, é suprida, em parte, com as facilidades que nos concedem o Hospital de Santo António, do Porto, o transporte rápido que nos asseguram os serviços de ambulância dos Bombeiros Voluntários de Espinho, e ainda a existência de uma casa de saúde nesta villa, a falta de um asilo para a velhice pobre não tem compensação, e por isso, é um dever de honra da população válida de Espinho trabalhar para a criação de uma obra dessa natureza.

E, uma vez começada ou concluída essa obra, não faltariam beneméritos que se lembrassem dela, com donativos ou legados a perpetuar-lhes a memória.

E' esse um dos objectivos expressos nos estatutos da Associação de Assistência mas que até hoje não passou de um desejo formulado pelos seus fundadores; do contrario, os velhos inválidos e miseráveis que para aí ha ao desamparo, lutando com a fome e a doença, já há muito teriam o seu abrigo, uma casa, embora modesta, onde se

(Continúa na 3.ª página)

A limpeza das ruas da nossa vila carece de ser encarada por um prisma bem diferente do que se verifica atualmente.

Não nos cançaremos de proclamar que o capítulo LIMPEZA deve merecer a maior atenção da entidade que administra uma terra como Espinho.

Uma estância de turismo como esta deve primar acima de tudo pela sua higiene e pelo seu aceio que dão a quem a visita a ideia de grau de civilização dos seus habitantes e administradores.

AS passagens de nível do Sul da povoação deviam ser fartamente iluminadas.

E' de admirar que, em face da escuridão que ali se nota, não sejam mais frequentes os desastres pessoais nas passagens da rua 23 e 33.

Como, porém, a C. P. não se interessa pelas comodidades e segurança do público, é necessário que a Câmara mande reforçar a iluminação dos cruzamentos das respectivas ruas, a-fim-de evitar desastres como já se tem verificado.

AINDA não foi resolvida a crise aberta pela saída da C. A. da Câmara Municipal do snr. Manuel da Costa Brandão, o que está causando sérios prejuizos aos interesses do concelho.

Urge que seja nomeada pessoa competente para o pelouro das Ruas e Obras que é o mais importante do nosso município.

La Union Y El Fénix Español

É a mais forte e a mais importante companhia de seguros da Península, Seguros de Incêndio e Vida garantias máximas prémios mínimos. Não efectuem seguros, sobretudo os industriais. Sem consultarem as nossas taxas de prémio. Agente para Espinho—DOMINGOS COUTO ANTA—ESPINHO

Confeitaria Ideal

RUA PASSEIO ALEGRE
«Em frente ao coreto»
Telefone 64—ESPINHO
Sucursal e depósito dos afamados bôlos da Casa Sameiro de Oleiros. Casa especial em Chás finos, primoroso serviço de chá e bôlos.

A. TRINDADE

ARMAZENS DE FERRO, AÇOS, CORRE, CARVÃO DE FÓRIA E OUTROS ARTIGOS
Vendas por junto e a retalho
880, AVENIDA 8, 886 Retem-80, Rua 29, 82
Caixa Postal n.º 4 — Telegramas-FERRO
ESPINHO
TELEFONE, 39

Casa Espanhola

Fernando Veloso Marcos

Modas, Miudezas e Artigos para Bordar :: Perfumarias
Executam-se trabalhos em ponto aberto com toda a perfeição

Rua 19 n.ºs 219 a 221 — ESPINHO

ALFAIATARIA ELEGANTE

Americo Ferreira do Couto

Rua 19 n.º 225—ESPINHO
Camisaria, chapelaria, modas e confecções para homens e senhoras.
— Depósito de Calçado —

PASSAGENS E PASSAPORTES

Ramos Pereira

Correspondente de todas as companhias de navegação
End. Telef.: RAMOSPEREIRA
Av. Serpa Pinto, 383-ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Matos Silva & C.ª

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, especialidade em pão francez e viennas d'Austria.
243, Rua Bandeira Coelho, 245
Filial:—Rua do Passeio Alegre, 691
ESPINHO

MOAGEM DE TRIGO

PELO SISTEMA MODERNO

Tel. gramas MOAGEM fone 23 — Espinho

União Industrial de Moagem, L.ª

Ruas, 8 e 33

ESPINHO

AGENCIA DO CONTRIBUINTE

Pinto, Couto & C.ª, L.ª

(agentes mandatários)
Consultor Juridico:
Dr. Domingos Trincão, Advogado
(presente todos os domingos das 15 ás 18 horas)
Rua 19 n.º 249 — ESPINHO — Telefone, 22

Estima, Valente & C.

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas para embalagem de figo (Aplainadas e marcadas)
Telefone-ESPINHO, 28 Teleg. - ESTIVALENTE
ESPINHO

Grande Pensão Mimosa

Rua Bandeira Coelho, 409 e Rua 18, n.º 538—ESPINHO

Instalada no magnifico prédio da União Comercial de Espinho e anexa aos negocios de

J. Luiz Teixeira

Comodos aposentos, bom tratamento e diarias muito acessiveis

FABRICA PROGRESSO

Manoel Francisco da Silva & C.ª, L.ª

Esmaltagem — Alumínio — Fundição Serralharia e Niquelagem — Execução perfeita e garantida
Telefone, 27

ESPINHO

Dr. Augusto Constante Pereira

— A D V O G A D O —

Abriu escritorio na R. 19 n.º 197

ESPINHO

VINHOS DE PASTO

José Tavares d'Oliveira & C.ª, L.ª

ESPINHO: Rua Desesseis, 1023
PORTO: Rua do Bomfim, 81
GAIA: R. Barão do Corvo, 401

MOÍNH O AZUL

MERCEARIA FINA

Assucar, Arroz, Chá e Café Massas, Azeites, Vinhos, etc.

. Castro Soares

Rua 16, 21—ESPINHO

CASA SOUSA

J. MOREIRA DE SOUSA J.ª

R. 19 n.ºs 213 a 215 — ESPINHO

Artigos de papelaria, escolares e escritorio. Artigos de novidade, etc., etc.
Agente da Companhia de Seguros «ARGUS».

PADARIA FLOR

RUA 14-N.º 749 (12)

É esta a única padaria devidamente habilitada para o fabrico de pão de qualquer qualidade, pelos mais modernos processos

Próvem o saboroso «MIMI»

Excelsior Café

Rua Sá da Bandeira

PORTO

Excelente café à chavena
Secção de tabacaria

CASA PRIMAVERA

Manoel Antonio Moreira

Rua 19 n.º-130--ESPINHO

Completo sortido de louças de todas as qualidades e variado sortido em bijuterias.

PADARIA PROGRESSO

(6) — DE —

José Jorge de Figueiredo

Fabrico esmerado de pão de todas as qualidades. Empregam-se as melhores farinhas
Rua 4 n.º 662

Café Suíço

O Café proferido pela Elite do Porto
Serviço de pequenos almoços.

P. da Liberdade, 122-PORTO

AGENCIA OFICIAL FORD

NO DISTRITO DE AVEIRO

Soucasaux & Pimenta

Oliveira de Azeméis — Telefone 65

Grande baixa de preços. O novo chassis longo «Fordson», roda dupla, pneus 32/6 à fr, e atraz, Esc. 23.250\$00. Sempre diversos modelos em exposição

CONSULTORIO DENTARIO

Francisco M. D. Milheiro

CIRURGIÃO DENTISTA pela Faculdade de Medicina do Porto

Ex-Director do laboratorio de protese do consultorio do Dr. Cerqueira Magro. Consultas todos os dias uteis.

Rua 16 n.º 171 Espinho

PADARIA PRIMOROSA

— DE — (8)

AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e milho Especialidade em fabrico de pão de milho

Rua 14—n.º 863—ESPINHO

SOCIEDADE

Aniversários

Fizeram anos:—Em 6 do corrente, o snr. major Gaspar Ferreira, ilustre governador civil de Aveiro;

Em 10, a snr.^a D. Leopoldina Pereira Faria dos Santos, esposa do snr. António Domingues Faria dos Santos.

—Fazem anos: Hoje a sr.^a D. Helena Braga de Castro Soares e Almeida, esposa do snr. José da Costa e Almeida e as sr.^{as} D. Clementina Brandão Barbosa Valente, esposa do snr. Alberto Ferreira Valente.

—Em 17, o snr. Licurgo Pinto Brandão, António Vieira de Oliveira e Augusto Gomes de Pinho.

—Em 18, M.le Maria Amélia Gil.

—Em 19, M.le Maria Helena, filha do nosso assinante snr. Mario Leal, e a snr.^a D. Maria Alves Morais, esposa do snr. Amadeu Morais.

Pedido de casamento

Pelo snr. António Marques Espanha, Tesoureiro da Fazenda Pública em Oliveira de Azemeis, e sua esposa a Ex.^{ma} Snr.^a D. Maria Cândida Marques Espanha, foi pedida em casamento para seu filho o snr. dr. Artur Marques Espanha, digno chefe da 1.^a secção da Secretaria Judicial da Comarca de Agueda, a snr.^a D. Palmira Alice Fonseca de Oliveira, prendada filha do Snr. António Serafim de Oliveira, já falecido, e da Ex.^{ma} Snr.^a D. Palmira da Fonseca Oliveira.

Partidas

Para Moncorvo, o snr. Dr. António Teixeira de Andrade e esposa.

—Para Oleiros, retirou para a sua casa a snr.^a D. Deolinda Alves da Cruz.

—Para Entre os-Rios, a snr.^a D. Carmen Alice da Silva Aguiar.

Doentes

Encontram-se quasi restabelecidos dos seus padecimentos os nossos amigos snrs. Lourenço de Pinho e Costa e João Ferreira Aguiar.

—Tem passado encomodado de saúde o nosso amigo snr. Mario Valente.

Colégio de N. S. da Conceição

PARA MENINAS

Internas, semi-internas e externas

(Aprovado pela Inspeção Geral de Ensino Secundário)



UM GRUPO DE ALUNAS

Foto Celeste

Curso infantil. Instrução Primária e Secundária, Português, Francês (professora francesa), Inglês (professora inglesa), Piano (com exames no Conservatório), Lavôres e Arte Aplicada, Desenho e Pintura, Educação Física.

—No Pavilhão da Família Militar, na Estrela, foi operada, pelo distinto cirurgião snr. dr. João de Moraes Sarmiento, a snr.^a D. Olga da Mota Afreixo, esposa do nosso distinto amigo snr. dr. Jaime Rego Afreixo e nora do nosso prezado amigo snr. almirante Jaime Afreixo.

—Tambem tem estado retido no leito o nosso amigo snr. Manoel Francisco da Silva, proprietário da Fábrica Progresso.

Casas Alugam-se e vendem-se algumas.

Falar na Agencia Ramos, Espinho.

Liga dos Interesses Gerais de Espinho

Em reunião dos Corpos directivos, ha dias realizada, foi eleita, em conformidade com os estatutos, a Comissão de Estudos desta colectividade que ficou assim constituída:

Dr. Augusto de Castro Soares, Dr. Manuel Gomes de Almeida, engenheiro José Penada Silva, Carlos Augusto de Oliveira, Manuel Ribeiro Nunes, Elísio Ferreira Baptista, Benjamim da Costa Dias, Mario Victor Guimarães, Delfim de Castro Lima, Alberto Brandão Barbosa, Catolino Dias Pinto.

Necrologia

Em Estarreja, faleceu no passado domingo, 7 do corrente, a snr.^a D. Bernarda Bandeira, viuva, de 75 anos, mãe dos snrs. Francisco Bandeira Pedro Bandeira, D. Maria Inez Bandeira Faustino e sogra do nosso prezado amigo e assinante snr. José de Pinho Faustino, negociante no Pôrto. O funeral da veneranda senhora realizou-se no dia 8, na referida vila, sendo muito concorrido.

À familia dorida, apresentamos sentidos pêsames.

—Em Lisboa faleceu o snr. dr. Afonso de Almeida Serras, distinto causídico do fóro de Lisboa e advogado da Sociedade Espinho-Praia.

À familia enlutada e à referida empreza apresentamos as nossas condolências.

Faleceu no dia 6 do corrente, a snr.^a Arminda Rosa, solteira, de 74 anos, natural da freguesia de Eixo, concelho de Aveiro.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, sendo sepultada no cemitério desta vila.

Assinaí e anunciaí na
DEFESA DE ESPINHO

(Conclusão da 1.^a página)

podessem recolher, e acabar, mais humanamente, os restos da vida amargurada.

Da possibilidade de se levar a cabo a referida obra, são testemunhos eloquentes, o Quartel dos Bombeiros Voluntários de Espinho e a Igreja Matriz. Com iniciativa e tenacidade, pôde-se realizar muita coisa bela e útil, mas é preciso, primeiro que tudo, que as pessoas que tomem sobre os ombros tal tarefa, gozem das necessárias simpatias do público.

E é por isso, e para isto, que nós julgamos necessário e urgente a saída do snr. F. V. da direcção da Assistência para que esta palavra não seja uma palavra vã, para que alguma coisa de vulto, de verdadeiramente altruístico, se possa fazer em benefício da pobreza de Espinho.

AS CONSERVAS

BRANDÃO & C.^a — Ovar —
entram em tôdas as boas mes-
sas, porque são as melhores.

ESPECTACULOS

Cine-Jardim Recreio

O programa de hoje dêste cinema apresenta-nos dois célebres filmes na mesma sessão, com 18 partes.

O programa de fundo é a engraçadíssima comédia francesa, com o grande actor cómico *Raimu*.

TEODORO & C.^a

Um filme alegre, saudável e optimista tem sempre o agrado absoluto do público e por isso é de prevêr que os frequentadores do Cine-Jardim fiquem plenamente satisfeitos, pois o seu argumento procura as mais estrepitosas gargalhadas.

O segundo filme é uma esplendida comédia policial de aventuras, em que nos aparece a seductora artista, *Anita Page*.

TRAFICANTES

Esta bela produção sai fóra da vulgaridade dos filmes do mesmo género, apresentando-nos brilhantes cenas de acrobacia aérea, de inponderável beleza e de arrojo inegulável.

Este programa foi o último que o cinema «S. João» do Pôrto exhibiu, onde alcançou um grande e justificado successo.

Teatro Aliança

O filme de hoje é como todos os que esta confortável casa de espectáculos tem apresentado, muitíssimo bom intitula-se *MÃOS CULPADAS* e tem como interpretes principais, a formosa actriz *Kay Francis* e o conhecido actor *Lionel Barrymore*.

Um filme da Metro Goldwyn, *CHEGOU O DUQUE*.

É uma linda farça que também faz parte do programa de hoje, é interpretada pelo impagável *Charlton Chase*.

No mesmo programa e a partir de hoje, será projectada no écran do Teatro Aliança, todos os domingos, uma Revista Paramount com as mais recentes actualidades sonoras, tanto europeias como americanas.

No próximo domingo, reparação do célebre cómico *Pampelinas*, no filme de grande gargalhada.

O AMANTE INPROVISADO

Ler, escrever e contar

(Com vista à C. A. da Camara de Espinho)

Antes de proseguirmos na campanha aqui iniciada a favor da criação de mais duas escolas — uma para cada sexo — que, em artigos anteriores, apontamos como uma das necessidades de que Espinho mais urgentemente carece de resolver, temos de afirmar que, sendo nós professor, com 20 anos de bom e efectivo serviço, não pretendendo ser colocado nessas escolas nem pessoa alguma da nossa família, iniciamos essa campanha sem outro interesse que não seja o de vermos esta terra dotada dum melhoramento, que só espiritos tacanhos deixarão de lhe reconhecer utilidade.

Pensou-se, ainda há pouco tempo, na criação dum liceu Municipal em Espinho e a campanha a favor desta criação surgiu na imprensa e foi levada esta pretensão até às instâncias superiores por uma comissão da qual fazia parte *certa individualidade* que agora parece querer repon-
tar com a criação das escolas primárias.

Ora sejamos sensatos.

Espinho lucraria, de facto com a criação do Liceu e esse melhoramento seria um grande e estimavel beneficio.

Mas, como se hade justificar a criação do Liceu se não temos Escolas Primárias?

Tôda a gente sabe que a *matéria prima* para os Liceus — os alunos — sai das Escolas Primárias.

Justifica-se a existência de Escolas Primárias sem haver Liceu. Mas como hade justificar-se a existência daqueles, sem que tenhamos estas?

E que a criação das duas Escolas é uma necessidade, prova-o o grande numero de crianças que estão sem receber instrução, por falta de lugar nas escolas existentes e as péssimas condições pedagógicas em que a recebem as que as mesmas escolas frequentam.

Certamente a referida individualidade não ousará afirmar que é pedagógico e higiênico conservar numa sala de aula um numero de alunos muito superior ao que a mesma deve comportar, pois nem o trabalho dos professores, embora exaustivo, pode ser regularmente proficuo, nem tal facto é simplesmente higiênico.

É, porém, sinal dos tempos tratar cada um do que pessoalmente lhe interessa, mandando ao diabo o que interessa á colectividade.

Daí talvez o *personagem* lutar pela criação do Liceu e achar coisas superfluas, inuteis, e desnecessárias as Escolas Primárias, visto o Liceu directamente lhe interessar e as Escolas não lhe servirem para si e acharem-se os seus já servidos.

Não devem entender assim os membros da C. A. da Camara, pois a criação do Liceu acarretava ao Municipio uma despesa que o seu cofre difficilmente poderia suportar e as Escolas podem criar-se e manter-se sem que o orçamento da Camara seja muito afectado.

O Estado será o principal contribuinte para êste importante melhoramento, bastando para isso que a Camara queira tratar o assunto, com o interêsse que êle merece.

Por isso continuaremos a pugnar pela criação de mais Escolas Primárias, convictos de que pugnamos pela obtenção de um melhoramento que Espinho urgentemente carece de ter.

Não venceremos na luta empreendida, mas tambem os que vencerem, collocando-se contra nós, apenas terão aquela triste vitória a que Carucille se referia num dos seus memoraveis versos:

A' vaincre sans péril ou triomphe sans gloire.

António Roma

— Grande Hotel...

É o hotel indicado para vossa Ex.^a. Queira digirir-se a Fernando Lago & C.^a — Espinho.

Lamentavel tragédia

Em Aguada de Cima, freguesia do Concelho de Agueda acaba de se dar uma triste occorrença que causou geral consternação em Espinho por uma das victimas, ser natural desta vila, a sur.^a D. Margarida Pinto Coelho, filha do saudoso médico, dr. Pinto Coelho.

Eis como o correspondente do «Comercio do Porto», em Coimbra, narra o lamentavel acontecimento:

— Em Aguada de Cima, concelho de Agueda deu-se esta manhã uma tragédia cujos ecos chegaram pouco depois a esta cidade.

O tenente da Administração Militar, sr. dr. Alexandre Ferreira do Amaral há tempo que vinha sofrendo de uma profunda neurastenia que mais se agravou, com um ataque de amnesia quando há dias pretendia falar em publico. Sua esposa a sr.^a D. Margarida Pinto Coelho professora do Liceu Infanta D. Maria, de Coimbra, viajava constantemente o marido receiando um desastre.

Esta manhã quando se preparavam para regressar a esta cidade, o sur. dr. Alexandre do Amaral muniu-se de uma pistola. Sua esposa pretendeu desarmá-lo, mas com tanta infelicidade, que a arma disparou-se sendo atingida com uma bala na região frontal, onde se alojou.

O sur. dr. Amaral perante o espectáculo doloroso que se lhe deparara, disparou contra si a arma sendo atingido num pulmão.

Os feridos foram conduzidos para o hospital desta cidade, onde chegaram sem fala, pouco depois das 19 horas. O sur. dr. Alexandre do Amaral era professor da escola de sargentos.

— Lamentamos profundamente a impressionante tragédia.

os productos

TOKALON

Vendem-se na CASA DAS
MEIAS

Rua 19 n.º 345 — Espinho

CASAS alugam-se, económicas — Passeio Alegre, 870 e 872.

FOSFOROS

de absoluta confiança? Não hesite! Use os da Fosfo-reira Portuguesa.

Pela Imprensa

«O REGIONAL»

Entrou, no passado dia 1.º no seu 12.º ano de publicação o nosso brilhante colega em epigrafe, que se publica no florescente concelho de S. João da Madeira.

Por tal motivo ele apresenta-se composto de 8 paginas impresso a cor, em bom papel e com excelente colaboração.

«DEFESA DE AROUCA»

Entrou no 9.º ano de publicação este nosso prezado confrade que é um dos semanários melhor redigidos do distrito.

«O TEMPO»

Também completou 4 anos de existência o interessante quinzenário em epigrafe que se publica em Penafiel.

— Aos prezados colegas as nossas felicitações.

Permutas

Com o maior prazer estabelecemos permutas com os brilhantes colegas:

«Ala Esquerda» e «Brados do Alentejo», o primeiro, de Beja e o segundo de Estremoz, dirigidos, respectivamente, pelo sr. Soveral Rodrigues e Dr. José Lourenço Marques Crespo.

Igualmente nos apraz registrar a permuta com «O Comercio de Viveres», utilíssimo quinzenário de informações comerciais que se publica em Lisboa, sob a direcção do sr. António Dias de Abrantes.

CONTRIBUIÇÕES

Até ao fim do presente mês estão em pagamento voluntário a 2.ª prestação da contribuição industrial e a contribuição Predial.

Os contribuintes que em Março requereram o pagamento em 4 prestações, têm de pagar, durante este mês, a 3.ª prestação.

— Também durante este mês devem ser pagas à Câmara a Taxa de Licença, licenças de toldos, letreiros e montras, e Imposto de Trabalho.

Curiosidades históricas

UM DOCUMENTÁRIO INÉDITO

Por acharmos interessante e digno de ser conhecido dos nossos estimáveis leitores, transcrevemos do «Diário da Manhã», de Lisboa, com a devida vénia, o seguinte artigo:

El-Rei Menino em Tanger

Tôda a gente sabe que El Rei Menino lutava pelo cristianismo. Era este o seu maior ideal e foi a razão principal que o trouxe a terra de moiros. A luta a que se entregara, visava, sobretudo, o converter ás suas crenças os *barbarans* de Marrocos. O mesmo fôra compreendido pelo grande El-Moluco, seu leal inimigo: no momento da morte, ainda tivera forças para gritar aos seus «que o rei *hortezulz* viera apenas para converter ao cristianismo os barbaros mulçumanos».

Pois bem: El-Rei, no seu desejo, pretendeu, igualmente, converter os judeus de Tanger, que, então eram portugueses, á fé católica.

Analisemos porém, o documento que acabamos de encontrar, entre velhos papeis duma sinagoga de Tanger, o qual merece honras de publicidade, porque é, assim o julgamos, um documento da época:

«Acontece um milagre grande entre todos os judeus residentes em terras de Maaráb. Forte é este rei Sebastião de Portugal. Veio, com crueldade. Pensou e decidiu apoderar-se das terras do Maghred e trouxe exercito grande: tanta gente como a areia do mar. Cavalos, coches, artilheiros— todos mestres de espada e lança— guerreiros esforçados. Passou com todo este exercito pelo mar, com navios grandes. Logo que saltou em Tanger, mandou todos os seus homens, inclusivamente os ministros honrados que vinham com elle— gente muita que cobria a côr da terra— para apoderar-se da cidade primeira que era de príncipe. El-Kasat-el-Kibir, levando várias bandeiras. Trouxe também bandas de música, e havia alegria, *cantares e vinho*. Foi o dia 20 do mês de Elúl, quando ordenou o pelear, com todos os seus esforçados exercitos, com o rei do Maghreb, que veio ao seu encontro, denodadamente. A hora esta foi de angustia, de verdadeira angustia para os judeus. Com muita maldade, prometeu na sua igreja, ao seu Deus, que, se se apode-

rara das terras dos barbarans, mataria todo aquele que tivera nome de judeu, e caso não se quisesse baptisar imediatamente. Passá-los-ia á espada. Tivemos conhecimento desta sua resolução por meio de 2 individuos judeus que acompanhavam os exercitos e a quem El-Rei estimava muito! Disseram-nos:—«Pedi a Deus de Israel que modifique a opinião deste Rei». E, recordamos então que Deus tinha feito a aliança com o povo de Israel. . etc., como diz a Bíblia. E então, pedimos. Imploramos. Choramos.

«Num dado momento, soubermos que todos os exercitos daquele rei se atemorizaram, de tal modo que ficaram completamente destróçados. Mesmo os que fugiram, apenas poucos escaparam. Quanto aos outros, ficaram todos em poder dos barbarans. Tudo isto afirmam os rabinos e mais gente honrada que estavam naquelas terras, *que tudo isto viram no dia de hoje*. Por isso, porque esse rei não nos converteu, pela força, devemos alegrar-nos e dar esmolas aos pobres, e assim fazer todos os anos. . . (seguem-se psalmos de David, etc.)—»(1)

O mais interessante deste documento que acabamos de traduzir do hebraico, o melhor que pudemos, foi o desembarque *com música, canto e vinho*. . . Teria El-Rei a certeza da vitoria? Seria tão profunda a sua fé, tão convincente que se antecipara em promover festas?

A guerra era para ele uma paixão; mas a sua fé religiosa veio perdê-lo no próprio seio dos muçulmanos.

Se tivesse vencido, Marrocos seria hoje cristão? — Não o cremos. Vejam os milhões de libras que a Inglaterra gasta, anualmente, em Marrocos (no mundo muçulmano) e até hoje não conseguiu, ainda, converter, entre 250 milhões de individuos, mais que 3 ou 4 ao protestantismo. . .

O Islão ganha adeptos todos os dias e, sem duvida alguma, está lhe reservado um futuro maravilhoso. . .

Tanger-Dezembro 1933.

José de Esaguy

(1)—O documento em questão é de difficil leitura, devido ao seu mau estado. Entretanto, consta-nos que nada reproduzido em vários manuscritos que são lidos nas sinagoga do Império marroquino, nos aniversários da batalha.

J. de E

Café Nicola

é um Café de inexcédível paladar. Em Espinho, no Café Chinês, pode V. Ex.ª experimentá-lo e adquiri-lo a peso.

Casamento

Em 31. de Dezembro findo efectuou-se na Igreja Paroquial, o enlace matrimonial de M.lle Adelaide Gonçalves Ferreira, prendada filha da sur.ª D. Rosa Gonçalves da Costa e do sr. Manoel Ferreira negociante da nossa praça, com o sr. Mário Alves dos Santos Rocha, filho da sr.ª D. Inez da Costa Santos e do sr. Alvaro Alves dos Santos Rocha.

Paraniharam o acto por parte da noiva o sr. Gaspar Magalhães Ferreira de Melo e sua esposa a sr.ª D. Maria Amaro Ferreira de Melo e por parte do noivo o sr. Carlos Soares Gomes e sua esposa a sr.ª D. Guilhermina da Rocha Soares Gomes.

Na corbeille dos noivos viam-se prendas de subido valôr.

Aos recém-casados desejamos uma prolongada lua de mel.

Mauricio Macedo & Faustino

A sociedade comercial, da praça do Porto, que girava sob a designação de Estabelecimentos Mauricio Macedo & Faustino, S. A. R. L., acaba de ser transformada em Sociedade em nome colectivo, sob a firma em epigrafe, da qual continuam a fazer parte unicamente os nossos amigos snrs. Mauricio Carvalho de Macedo e José de Pinho Faustino.

VIDA DESPORTIVA

Sociedade de Tiro n.º 49

CONVITE

Para eleição da Comissão Administrativa e assuntos do maior interesse para esta S. T., roga-se a comparência de todos os associados, na próxima segunda-feira 15 do corrente, pelas 20,30 horas, na Associação Comercial.

Meia hora depois da mar da, conforme o estabelecido, funcionará esta Assembleia Geral com qualquer número de sócios.

Espinho, 7/1/934

A Comissão Administrativa

AUTOMOBILISTAS!

Precisaes de qualquer accessorio para o vosso carro? Adquiri-reis na
AUTO PORTO, Limitada
 16, Rua de Sampalo Bruno, 18 — PORTO
 Telegramas «AUTOPORTO» — Telefone. 5852

Que é a casa que maior sortido tem e que vende aos melhores preços

(14)

BONANÇA

A mais antiga Companhia Portuguesa de Seguros

AQUELA QUE MAIS GARANTIAS OFERECE AOS MELHORES PRÊMIOS DO MERCADO

Agentes

José M. da Silva & sobrinha

— Correspondentes Bancarios —
 Depositarios de Tabacos e Fosforos

ARMAZEM DE MERCEARIA

Joaquim Bardoso de Sá

CEREAIS, SEMEAS, FARINHAS
 TOUCINHO e AZEITES

Rua Dezesseis, 791 a 796 Telef. 26-Espinho

ESPINHO

Cadinha & Couto

MERCEARIA, CEREAIS, FARINHAS,
 TOUCINHO, AZEITES
 MASSAS e BOLACHAS

Vendas por junto

ARMAZENS E ESCRITORIO: Rua 25, n.º 456 a 46,
 (em frente ao mercado)

Telefone, 52 Caixa Postal, 14

ESPINHO

Colégio de Nossa
 S.^a da Conceição

para meninas

INTERNAS, SEMI-INTER-
 NAS E EXTERNAS

Ruas 24 e 31
ESPINHO

ESTABELECIMENTOS

Mauricio Macedo & Faustino

S. A. R. L.

Armazem de Mercearia e Refinação de Açucar

Depositarios dos Açucares da Incomati Estates, Ltd.

Beira-Africa Portuguesa

96—Rua de S. João—98 PORTO TELEPHONE, 2263

Depositos: Em Braga-Telef. 102-Estado, e na Lixa

Armazem de retém em ESPINHO—ua 18, n.º 1.111

Telef. 37-ESPINHO

PADARIA
 A PEROLA DE ESPINHO

DE Faria & Irmão

Especialidade em pão Francez de Luxo, Bijou e de todas as qualidades. Fabrico especial com todo o asseio e hygiene De manhã e de tarde Entregas ao domicilio. —Confeitaria, Farinhas e Cereaes—

RUA 16—ESPINHO

**Sociedade Portuguesa
 de Seguros**

Séde na sua ropriedade Em Lisboa

RUA DA MADALENA, 36

Seguros de Incendio, Quebra de Vidros, Desastres no Trabalho, Maritimos, Agricolas e Vida.

Agentes em Espinho:

Dias & Irmão, Sucrs.

Casa Silva Pena

CAFÉ ESPECIAL DE SANTOS (S. Paulo)

RECEBIDO DIRECTAMENTE
 DO AGRICULTOR

Torrefacção e Moagens Electrificadas

Vendas ao publico e a revendedores

Rua 19 N.º 94 — ESPINHO

BALONA & DIAS

Armazem de Vinhos
 Aguardentes e Azeitona
 por junto

Especialidade
 em vinhos de pasto das
 melhores procedencias.

—O—

Materiais de Construção

Rua 18 n.º 1077 — ESPINHO

A Metalurgica de Espinho

Raul Carneiro & C.^a, L.^{da}

Garage: Rua 18—Officina: Rua 37

Telefone, 44-E — ESPINHO

Construção e reparação de todas as maquinas industriais e agricolas. Frézagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos frézados e rétficados. Agentes de Oleos e Gazolina da «ATLANTIC» e de pneus e camara d'ar «FISK» Montagem e reparação de Automoveis, Motores de explosão Diesel e Semil-Diesel, etc.

DR. ARAUJO PINHO

Medico Cirurgião

Doenças da boca, dentes
 e maxillares

Prótese—Dentária

PASSEIO ALEGRE

—:— ESPINHO —:—

Armazem de Cereais, Farinhas,
 Legumes, Massas e Bolachas

Batista & Oliveiras

Passelo Alegre, 442 a 444

ESPINHO

TELE FONE, 21 TELEGRAMAS: FARINHAS

Duarte, Santos & C.^a

445—Rua 19 n.º 451—ESPINHO

ARMAZENS DE MERCEARIA,
 BACALHAU, CEREAIS, FARINHAS,
 AZEITES, GORDURAS, ETC.

Depositarios em Espinho da Cerveja
ESTRELA

Telegramas: DUARTINHO Telefone, 16—ESPINHO

CASA DE LOUÇAS E UTILIDADES

(10)

— DE —

SEVERINO MOREIRA DE SÁ & C.^a, L.^{da}

Porcelanas, cutelarias, esmaltes, aluminios e outros artigos para mesa e cosinha etc.

NOVIDADES PARA BRINDES. Preços sem
 competencia.

Rua 31 de Janeiro n.º 42, 44—Porto
 Próximo á estação de S. Bento.

Pinho & Ferreira

ARMAZEM DE MERCEARIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas
 e Cereais

Rua 18 n.º 833 a 837

Rua 27 n.º 45 a 47

Telefone 531—ESPINHO

Colégio de S. Luiz — (FILIAL: do Colégio dos Carvalhos)

Curso Geral dos Liceus—Instrução Primária—Curso Comercial

O Colégio mais frequentado do distrito de Aveiro e que maior numero de aprovações obteve nos exames officiais.

Gabinetes de Fisica—Quimica e Ciências Naturais

Reabriu a 2 de Outubro—Pedir prospectos á Direcção

No Collegio de S. Luiz

1.º de Dezembro de 1640

Oh! a Liberdade! Palavra eléctrica que levanta uma nação inteira, como um só homem, para arremessá-la sobre um campo de batalha e aí comprar, com o próprio sangue, a estremecida independência! Liberdade! palavra misteriosa cujo encanto só bem se compreende quando dela se está privado e que arranca ao prisioneiro no fundo da masmorra tantos suspiros, lágrimas e saudades!...

A palavra Liberdade! delira-se, chora-se, luta-se; todos os corações palpitam, todos os olhos brilham, todos os braços se erguem, todos os lábios cantam, todos os homens fremem ou de entusiasmo ou de raiva: é que a liberdade é a nossa mais nobre prerrogativa.

Para melhor podermos aquilatar o valôr desta, vejamos o apreço seu que a têm tido os povos. Desenrolemos pois por alguns instantes o lençol da vida de todos os povos, daqueles cuja mortalha é já só da história e doutros cujo passado se liga ainda ao presente: vemos o povo de Israel ir sentar-se silencioso e mudo na margem

dos rios da Babilónia com o cotovelo apoiado no joelho e a face na palma da mão a olhar pensativamente o desisar das suas águas que lhes traz à memória o meigo sussunar das águas do Jordão querido e à hora melancólica e sismadora do sol poente, alougar para Sião a vista da sua alma e perante o capitoso luxo das cidades caldaicas exclamar com decisão:

Se em algum tempo vier a esquecer-te, Jerusalém, que minha mão direita se esqueça também, que minha lingua se me pregue ao céu da bôca se tuxião permaneceres sempre a minha primeira alegria: Li quando abletas no tui, Jerusalém, oblivioni detui dextra meal Depois o esforço titânico dum Judas Macabeu!

São os 300 espartanos heróicamente imolados, com seu rei Leóidas, na era das Termófilas cujos ecos repetem ainda estas palavras augustas que os erguerão sempre na immortalidade da sua glória: Viandante, vai dizer a Sparta que nós aqui morremos em obediência às leis! São os Filípicos, as Olintíacas e todos os esforços desesperados do mais infatigável lutador de todos os tempos pela liberdade da sua pátria: Demóstenes!

Já nos tempos contempo-

râneos, são em 1821 os 15.000 prisioneiros de Patras cujo sangue é sementeira de novos herois. São os calvários de Navarino, Kalamata e Misolonghi—a nova Numância—e o holocausto da fortuna e vida de Byron!

E' em 1794 o esforço homérico e desesperado duma Polónia em luta com a orgulhosa prepotência da Rússia! E' o seu último arranco de agonia em 1863, não obstante a tenífica lição das 20.000 famílias deportadas para a Sibéria em 1830, arranco que faz soltar ao mundo inteiro esta magnánima exclamação: «Como poderá o homem rir quando a Polónia sofre!»

E, finalmente, tóda a epopeia da independência dos Estados Unidos de 1776 a 1783! Oh! a Liberdade!...

A liberdade de Portugal que custou aos nossos avós o sangue de Ourique, Aljubarrota, Montes Claros, Ameixial, Montijo, Linhas de Elvas e Buçaco é um tesouro cuja guarda está confiada a vós que sois a alma nova do Estado-Novo! Cumpre pois que cada um a exemplo de Nun'Alvares ande sempre abroquelado com a lociga de lutador debaixo quer da toga de magistrado, do hábito de burguês, quer da estamena de monge ou da camisa de ganga do operário! Que a exemplo do Lidador esteja sempre pronto a defendê-la, noventa ou cem anos que se contem. Que se prontifique a cobri-la com o seu próprio peito para que a não firam pés estrangeiros, e não recue perante o dar todo o seu sangue se tanto fôr necessário para que não desapareça da carta política da Europa o nome bendito desta reliquia que o sol saúda e beija com carinho tódas as vezes que se esconde além no Ocidente e é como disse alguém a «pátria mais formosa e linda que ondas do mar ou luz do luar viram ainda!»

Disse.

UMA NOVA E BRANCA PELE em 3 dias

Acabaram

os Feios

Pontos

Negros



os Poros

dilatados



e as Rugas
oriundas
do Cansaço

Nestas três partes do vosso rosto é que as imperfeições da pele se salientam mais nitidamente.

Recentes experiencias revelaram que toda a mulher pode hoje em dia branquear, amaciar e embelezar facilmente a sua pele fazendo simplesmente uso, todos os dias, de Creme FOKALON, Cór Branca (não gorduroso). Ele contém agora creme fresco e azeite predigeridos, combinados com ingredientes adstringentes que branqueiam e tonificam. Ele penetra logo acalma a irritação das glândulas da pele e contra os poros dilatados. Os pontos negros são absorvidos e desaparecem. As rugas produzidas pela fadiga desaparecem depois de uma só aplicação. Ele mantém a epiderme mais ressequida numa ligeira humidade. Tira o brilho duma pele oleosa e gordurosa. Este novo Creme FOKALON, cór branca, enfeita rapidamente a pele com uma beleza e uma frescura novas e incomparáveis e duma forma impossível de obter de outra maneira. Pe li-lo nas perfumarias; não encontrando, escrever á Agencia TOKALON em LISBOA (secção D E. Rua da Assunção, 88, que atende na volta do correio.

BRINDES

Da Cooperativa Aliança Portuguesa, com séde neste vila, recebemos seis lindos calendários reclamo das afamadas águas de Vidago, Melgaço e Pedras Salgadas de que a casa ofertante é revendedora. Os nossos agradecimentos.



LIVRARIA E PAPELARIA

Livros literários, comerciais e escolares. Artigos de escritório e de desenho. Papeis de fantasia e cartas de jogar. Perfumarias, Figurinos, Revistas nacionais e estrangeiras e Postais ilustrados. COMISSÕES e CONSIGNAÇÕES. Depósito de Cerveja e de Papeis de fumar.

MARIANO C. DE OLIVEIRA PEIXOTO

ATLAS

O
melhor
calçado

CADA PAR FAZ UM AMIGO

Grande Feira de Calçado "Atlas,"

Chegou a oportunidade de todos calçarem bem, e por pouco dinheiro, visitando o Depósito á Rua 19 - 318 (junto ao Grande Hotel)

NINGUEM PERCA ESTA OCASIÃO

Reunião Dançante

Ainda não refeitos do «reveillon», eis que uma elegante «soirée» nos entusiasma de novo.

Podemos mesmo confessar que estamos a entrar num período de grandes realizações... dançarinas.

E, como não desgostamos destas distrações algo encantadoras, sempre cheias de bom humor e alegria, estamos plenamente de acôrdo em assistirmos a elas para apreciar o que de momento nos ferir a retina. É lógico: a nossa presença... e a merecidíssima apreciação.

O salão dos B. V. de Espinho, excelente para estas reuniões, estava com a mesma decoração do «reveillon», só com a pequena diferença do «ano novo» ter mais oito dias e estar do mesmo tamanho. Não sei porquê, mas o C. pintou um elegante «gentleman» que nem de propósito lá estava para fazer companhia à melancólica B. P., a quem só vimos dançar duas únicas vezes. Porquê seria? Ah! já adivinhamos: não tinha ordem do... do que estava em S. M.

A «Trindade-Loira», parece que se vai transformar em número par, porque o amigo F. F. anda preso pelo beicinho por uma das personagens.

A A. de S. interessante beleza cantada por Byron, com a sua íntima amiga O. M., parecia estar... inspiradíssima.

I. P., moreninha por natureza, só gostava de dançar com o... Não, não confessamos para que ela se não zangue comôscos.

As irmãs N. A. L., com a sua presença, valorisavam imenso o «bouquet»... feminino que não deixava de ser composto por simpáticas fisionomias. Só lhes pedimos perdão das calcadelas que lhes demos.

Ouvimos dizer ao R. N. que o M. S. ia ser tio da S. Será verdade?

Não o acreditamos.

No entanto... ela foi felicitá-lo pela deliciosa audição de canto que a todos proporcionou.

As irmãs F., risonhas e alegres, sentiram-se rodeadas pelas amabilidades do C. R., ou não fôsse ele um grande dançarino.

O M. com a sua «partenaire», estava tam egoísta, tam egoísta...

Quando se realiza o casamento? Já nos consideramos convidados... convidado.

E por fim, cá ficamos à espera da terceira festa que está anunciada para o próximo dia 30 do corrente...

Como vêem, o bé-bé-34

NATAL DOS POBRES!

Da verba que destinamos a socorrer alguns pobres que tivemos conhecimento de estarem na maior miséria, distribuímos já os seguintes donativos:

Conceição da Loureira	10\$00
António da Loureira	10\$00
Carlos Faustino	10\$00
António Carapuço	10\$00
Marcelino do Cantara	10\$00
António Matos	15\$00
António Careca	10\$00
Domingos Silva	10\$00
J. Meireles	15\$00
Rita Pereira da Silva	20\$00
Três doentes envergonhados	60\$00
Total Esc.	180\$00

Restam 50\$00 que serão oportunamente distribuídos pelos contemplados mais necessitados.

CONTOS ESCOLHIDOS

LADRÕES HONRADOS

—Não nos dévam nenhum proveito, certamente. Mas não podemos tolerar que nos insulte.

—Está bem. Nunca mais os insulto. Vejo que os senhores são homens inteligentes e razoáveis. Até reconheço que têm direito a uma indemnização pelo trabalho que tiveram para entrar em minha casa. Com certeza que perderam alguns dias em preparativos, observando os meus costumes, vigiando as minhas saídas, as minhas entradas...

—Effectivamente! O nosso trabalho não é tão simples como à primeira vista parece.

—Compreendo, meus amigos, compreendo... O que não comprehendo é o motivo que os leva a pedir-me que lhes diga onde estão as chaves da minha secretária.

—E, no entanto, podia supô-lo.

parece ser um grande... «bailadéro».

Em fecho de crónica cumprimos felicitar o J. M. pelo exito que estas festas, quasi de sua exclusiva organização, teem alcançado.

C. Júnior.

—Confesso que não acerto. —Para tirarmos o dinheiro das gavetas.

—Ah! Então os senhores imaginam que o dinheiro está em qualquer das gavetas?

—E' claro...

—Pois estão enganados.

—¿Graceja comosco?

—Não; digo-lhes a verdade.

—Nesse caso, ¿onde guarda o dinheiro?

—Devo declarar-lhes que tenho pouco dinheiro, e que, além disso, está muito bem escondido... Mas, francamente, ¿quais são as vossas pretensões?

—¿Como?

—Quero dizer: ¿quanto pensam levar consigo... daquilo que me pertence?... Agora não terão queixas do meu tratamento, ¿não é verdade?

—Não senhor, não temos... Ora o que o senhor quer saber, é o que pensamos roubar-lhe. E' isso?

—Bravo. Interpretou muito bem o meu pensamento.

—Pois bem: tranqüilize-se; não tencionamos roubar-lhe grande coisa. Como sabe, não podemos levar objectos muito volumosos: expor-nos-íamos a despertar as suspeitas do porteiro... Eis o que



ESPIRITO DOS OUTROS...

Entre dois amigos:

—Tenho um pouco de dinheiro e desejava dar-lhe aplicação.

—Em que sentigo?

—No de pô-lo a render, mas nalguma coisa que suba. Que me aconselhas?

—Compra foguetes; é a única que sobe. O mais, inscrições, notas, acções, tudo desce.

* *

O Mendonça, quando era serviçal, anunciou um dia ao patrão:

—Estão lá fóra duas pessoas que perguntam pelo Sr.

—A que sexo pertence?

—Ah! Isso não perguntei.

«Defesa de Espinho»

Toda a correspondencia deve sêr dirigida ao director —Rua 16 n.º 654.

Condições de assinatura anuais.

Continente, Ilhas e Espanha	20\$00
Colonias Portuguesas	45\$00
Estrangeiro	50\$00

As reclamações sobre anuncios, assinaturas e expedição, devem sêr dirigidas ao Sr. Americo Fernandes da Silva—Rua 19 n.º 345 Espinho.

Farmácia de Serviço

Segundo o regulamento do descanso semanal, está hoje de serviço permanente a farmacia Ferreira dos Santos.

Dr. António Barros

ADVOGADO

Consultas das 18 h. em diante.

Rua 18, n.º 705—Espinho

escolhemos: um bocado de prata lavrada, uma gabardine, um boné de peles, um despertador, um pisapapeis de prata...

—Não é de prata—adverti, amistosamente.

—Então substituí-lo emos pela cigarreira, que é uma autêntica obra de arte.

(Continúa)